

# FALLECIMENTOS

Estado

17-II-1920

Falleceram:

Em Ribeirão Preto, a sra. d. Epovina Portugal dos Santos Pereira. A extincta contava 26 annos de idade.

Era irman do sr. Raul Portugal, funcionario da Caixa Economica daquella cidade, e viuva.

— No Rio de Janeiro, o sr. dr. Ernesto Cunha de Araujo Vianna, engenheiro, homem de letras, professor e jornalista de notavel cultura. O extincto nasceu no Rio em 1852.

Estudante dos mais distinctos da sua turma, durante o tirocinio academico praticou na Repartição de Obras Publicas, em 1872. Ainda como estudante serviu na commissão de terras publicas, auxiliando os trabalhos da organização das cartas topographicas das colonias de São Paulo e de Santa Catharina. Formando-se, foi nomeado pelo presidente da então provincia do Rio de Janeiro, para o cargo de engenheiro interino das obras da mesma provincia, em substituição ao engenheiro A. Pralon, como fiscal da Estrada de Ferro de Cantagallo.

Reorganizada a Inspectoria de Terras e Colonisação, ainda no Imperio, entrou para o quadro do pessoal dessa repartição.

Em 1876, o dr. Araujo Vianna fez parte da commissão organizadora da Exposição Nacional do Brasil, em Pernambuco.

Professor, por concurso, da Escola de Bellas Artes, leccionou alli a cadeira de historia e theoria da architectura.

A obra do dr. Araujo Vianna, litteraria, scientifica e jornalista, é vasta.

Publicou as monographias "Os caminhos de ferro", "Breves considerações historicas e technicas" (1875); "Do sumidouro do rio Pombo", Rio de Janeiro (1876); "Le niveau á miroir horisontal ou nivelement de Gaife, perfectionnée", trabalho em que o autor descreve um instrumento de sua invenção (1878); "Processo elementar de traçar meridiana sobre o terreno" (1879); "Do Nonius e do Vernier" (1879); "Da medida dos angulos nos trabalhos geodesicos e apreciação completa dos erros a que está sujeita", dissertação em concurso para professor da 2.ª secção do curso de sciencias physicas e mathematicas da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro (1881).

Publicou ainda muitos trabalhos em jornaes e revistas sobre mathematica e historia; redigiu o periodico litterario hebdomadario "Perseverança", em 1868, e a publicação mensal "Revista dos Constructores", de 1882 a 1892, ambos nesta capital.

O dr. Araujo Vianna escreveu tambem varios artigos no "Jornal do Commercio" e foi durante dez annos, collaborador da "Noticia", do "Correio da Manhã" e do "Paiz". Era membro do Instituto Polytechnico, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do Club de Engenharia e da Sociedade de Geographia de Lisboa e professor e fundador da Academia de Altos Estudos e da Faculdade de Philosophia e Letras.